

Caracterizando a Moral e a Ética

No dia-a-dia, usamos e ouvimos com frequência a palavra ética, mas na verdade muitas vezes ela se refere mais à moral. Ética e moral não significam a mesma coisa. No senso-comum, os conceitos se confundem, mas aqui, vamos pensar em que sentido as duas palavras se aproximam e aprender que cada uma delas aponta para questões diferentes. Moral vem do latim *Mores*, que se aplica aos costumes de um determinado povo. No dicionário, podemos encontrar a seguinte definição:

Moral: Conjunto de regras de conduta consideradas como válidas, quer de modo absoluto para qualquer tempo ou lugar, quer para um grupo ou pessoa determinada. A palavra Ética é de origem grega. Vem de *Ethos* que pode ter dois significados: costumes (da mesma forma que *mores*, do latim) e também pode significar caráter. No dicionário está assim:

Ética: estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto.

Logo, usamos moral para os costumes e Ética como parte da filosofia que reflete sobre a moral, sobre as normas de conduta do homem em sociedade e os valores que as norteiam. Quando falamos em ética estamos falando de algo além das regras de um determinado grupo. A ética questiona os fundamentos e valores que fundaram tais regras.

“A ética trata da ação humana, espaço de escolhas e decisões que dependem de avaliação e, por isso mesmo, nunca são totalmente seguras. É a reflexão ética que nos ajuda a lidar com a dúvida, com a culpa, com a vergonha, com o arrependimento e faz com que os seres humanos possam buscar fazer sempre as melhores escolhas no sentido de manter a integridade pessoal, ainda que estejamos sempre sujeitos a errar”.

Os critérios de escolha, ainda que não sejam totalmente conhecidos, se baseiam nos valores da pessoa que decide.